**IPGPar: Plano Estratégico de Petrópolis - ATA da reunião GT5 Meio Ambiente e Sustentabilidade – 16 de Abril de 2019**

**Local**: sala 1 do Instituto Progresso, localizado na Rua Dezesseis de Março, nº 345, centro, nesta cidadade, às 18:00.

**Participantes presentes**: Otávio Dantas (Partido Verde, Petrópolis), Renée Kreuger (Arquiteta), Wlamir Ferreira (Cidadão), Ana Luiza Castro (Partido Verde, Petrópolis), Ramiro Farjalla Ferreira (IPGPar), Luis Carlos Dias de Oliveira (IPGPar) e Cleveland M. Jones (IPGPar).

A reunião começou com as participantes Ana Luiza Castro e Renée Kreuger que fizeram, respectivamente, os levantamentos sobre resíduos (a questão do lixo) e áreas degradadas, dando início aos trabalhos.

Primeiramente, houve debate sobre resíduos. Ana Luiza compartilhou no grupo do whatsapp a relação dos bairros onde ocorre a coleta seletiva dos resíduos sólidos porta a porta. Ela informou na reunião sobre o quantidade de resíduos coletados, segundo o levantamento realizado. A partir daí, iniciaram os debates e as trocas de ideias a respeito do subtema.

Otávio e Ramiro levantaram a carência no corpo técnico do GT nas áreas de urbanismo e saneamento básico.

Luis Carlos sugeriu os seguintes contatos: Paulo Leite (Comitê Piabanha) e os engenheiros ambientais, Flávio Bandeira e Julio Marchiore. Também sugeriu convidar alguém da Águas do Imperador.

O Otávio sugeriu a Karina e Raquel, do GT de Urbanismo.

Ramiro comentou que Natália, também membro do GT Urbanismo, estaria interessada em participar do nosso GT. Otávio ficou encarregado de entrar em contato.

A Ana Luiza ficou de entrar em contato com Anderson, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, para falar sobre projetos, programas e atividades de Educação Ambiental.

Sobre o problema dos resíduos, foram ressaltados os seguintes fatos:

Os resíduos são destinados para o aterro de Três Rios, que são gastos aproximadamente 1 milhão de reais.

A destinação se deve por causa do vencimento do prazo de licenciamento do funcionamento do Aterro Controlado de Pedro do Rio.

Hoje, o Aterro de Pedro do Rio recebe resíduos verdes e sólidos, oriundos da construção (entulho de obra) e descarte de mobiliário.

Há contêineres pelos bairros, mas os resíduos não são coletados e nem tampados. Por consequência, tais recipientes viram atrativos para ratos e cães de rua que, certamente, procuram por comida entre os resíduos.

A primeira solução a ser pensada foi a coleta seletiva, mas, por outro lado, é uma medida cara. O ideal seria montar um polo de indústrias recicláveis. Precisa-se saber se há indústrias desse ramo na cidade.

A empresa, que coleta os resíduos de Petrópolis para serem levados à Três Rios, não deixa a prefeitura tomar outra medida, mesmo existindo alternativas mais eficazes. Trata-se de uma coleta cara por causa do custo de deslocamento e ambientalmente ineficaz por se tratar de mero descarte, algo considerado insustentável diante da tendência mundial.

Verificar o valor da despesa da coleta de resíduos no Diário Oficial.

Soluções pensadas e a necessidade de incrementar o corpo técnico:

Redução de embalagens por ser uma tendência mundial.

Esteiras para separação dos resíduos. Resíduos orgânicos podem ser transformados em compostagem e os sólidos para serem reciclados.

**Proposta:** Criar locais de depósito de resíduos onde possa ser feita, de acordo com a característica de cada resíduo, a incineração e o composto orgânico. Podem ser galpões nos bairros para que a população local possa destinar adequadamente os resíduos, que serão separados em orgânicos (lixo verde, restos de alimentos etc) e inorgânicos (resíduos sólidos), contando com o trabalho da cooperativa de catadores de lixo. Com isso, além de contribuir com meio ambiente ecologicamente equilibrado, conforme prevê o artigo 225 da Constituição, proporciona emprego e renda. É necessário também criar projetos de reciclagem, podendo ter prazos de curta duração quanto à redução de custo e longa duração, que será a redução dos resíduos sólidos, tendo o papel da Educação Ambiental.

Vale ressaltar que a participação de um maior corpo técnico, conforme já mencionado no início da reunião, com a sugestão de nomes de alguns profissionais para fins de contato, é necessária para ajudar o presente Grupo de Trabalho a encontrar outras alternativas mais eficazes e sustentáveis, de acordo com o contexto municipal de Petrópolis.

A próxima reunião, marcada para 30/04, no mesmo horário e local, daremos início sobre o levantamento das áreas degradadas feito por Renée.

No mais, vamos continuar os nossos debates e troca de informações e ideias no whatsapp.

Atenciosamente,

Ramiro Farjalla



**IPGPar - Instituto Pró Gestão Participativa**

Rua Afrânio de Mello Franco, No 333-101

Quitandinha, Petrópolis – RJ 25651-000

E-mail: [ipgpar@ipgpar.org](mailto:ipgpar@ipgpar.org) / [ipgpar@gmail.com](mailto:ipgpar@gmail.com)

Site: [www.ipgpar.org](http://www.ipgpar.org) / [www.dadosmunicipais.org.br](http://www.dadosmunicipais.org.br)

Facebook: <https://www.facebook.com/institutoprogestaoparticipativa/>